

REINAR É SERVIR: O PODER DE QUEM AMA

O que significa reinar? Para muitos, é ocupar o topo, mandar, decidir. Mas, em Cristo, reinar é o oposto: é servir. Neste domingo, em que celebramos a solenidade de Cristo Rei, somos convidados a rever a nossa própria ideia de poder e a descobrir que a força do cristão está na coragem silenciosa de amar até ao fim. Esta é a vocação de cada cristão que, desde o dia do seu batismo, participa da tripla função de Cristo: profeta, sacerdote e rei. Por isso, cada um de nós é rei na medida em que participa da realeza de Cristo. Mas o que querará isso dizer?

A realeza de Cristo exerce domínio sobre o pecado

Com a sua morte e ressurreição, Cristo manifestou a sua realeza destruindo o pecado e a morte. Do mesmo modo, pela rejeição do pecado na nossa vida, associamo-nos a esta realeza que se concretiza pela prática das virtudes. São João Paulo II escreveu que «para se poder servir os outros digna e eficazmente, é necessário saber dominar-se a si mesmo, é preciso possuir as virtudes que tornam possível um tal domínio» (Redemptor Hominis 21). Pelo seguimento livre e pessoal do exemplo de Cristo e pela abertura à graça que Ele nos oferece realizamos «uma maturada humanidade em cada um de nós» (RH 21), isto é, vivemos a nossa humanidade em plenitude.

«Reina quem serve»

Há dois anos, o então Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente, dizia a alguns milhares de jovens precisamente esta frase: «Reina quem serve». Se, pelo batismo, somos reis, em união a Cristo, não o somos para nós próprios. Participar na realeza de Jesus é participar no Seu serviço e amor pela humanidade, pois, como lembra o Concílio Vaticano II, «servir é reinar» (Lumen Gentium 36). Assim, reina aquele que cumpre o mandamento do amor e, por isso, a sua vocação cristã. Volto ao papa João Paulo II que dizia que «uma tal dignidade exprime-se na disponibilidade para servir, segundo o exemplo de Cristo, o qual “não veio para ser servido mas para servir”» (RH 21).



Assim, reinar deixa de ser apenas um esforço pessoal, mas torna-se um chamamento comunitário a caminhar e encaminhar para o Reino de Deus. Mais uma vez, recorro a João Paulo II: «este dom embora seja uma vocação pessoal e uma forma também pessoal de participação na obra salvífica da Igreja, serve igualmente para os outros e constrói a Igreja e as comunidades fraternas» (RH 21).

Se «o povo de Deus realiza a sua “dignidade real” na medida em que viver de acordo com esta vocação de servir com Cristo» (Catecismo da Igreja Católica 786), procuremos que a nossa comunidade dos Santos Reis Magos seja constituída cada vez mais por reis santos à imagem do Rei que é Jesus.

Padre Francisco Moutinho

ÁGAPE

Ágape “exprime a experiência do amor que se torna verdadeiramente descoberta do outro. O amor torna-se cuidado do outro e pelo outro. Já não se busca a si próprio, não busca a imersão no inebriamento da felicidade; procura, ao invés, o bem do amado: torna-se renúncia, está disposto ao sacrifício”. **Bento XVI**

Nesta secção damos a conhecer as pessoas, os grupos e movimentos que tornam a nossa paróquia uma comunidade, uma família viva e um sinal de esperança para o mundo!

A CONFERÊNCIA VICENTINA DOS SANTOS REIS MAGOS

A Sociedade de São Vicente de Paulo (SSVP) é uma das 220 instituições espalhadas pelo Mundo e inspirada na atividade caritativa de São Vicente de Paulo, o “Homem da Caridade”.

Esta Sociedade foi criada pelo francês, entre outros, o Beato António Frederico Ozanam, em Paris, em 1832. Pouco a pouco foi-se espalhando pelo Mundo e hoje é uma realidade presente em 156 países.

Em Portugal, existem cerca de 900 Conferências Vicentinas, que agrupam, aproximadamente, 11.000 vicentinos.



Estas Conferências estão distribuídas por todo o País e fazem parte da Sociedade de São Vicente de Paulo (SSVP), sendo uma organização católica de leigos que se dedicam à caridade e à justiça social.

Na Paróquia do Campo Grande nasceu a Conferência dos Santos Reis Magos, noventa anos após a sua criação em França, e tem longa história de dedicação aos Irmãos mais carenciados. Assistimos a 23 famílias num total de 102 pessoas.

Não há dúvida que a sua entrega ao Próximo é fonte permanente de inspiração perante a Comunidade. Quem escreve estas linhas já é vicentino desde há 51 anos e sempre nesta Paróquia.

Quero testemunhar a alegria de pertencer à FAMÍLIA VICENTINA e afirmar que, cada vez mais, me sinto mais próximo de DEUS na Pessoa dos Irmãos Carenciados. No presente somos poucos e já avançados em idade. Vinde continuar a nossa MISSÃO.

Com toda a nossa AMIZADE e GRATIDÃO,
Os membros da CONFERÊNCIA DOS
SANTOS REIS MAGOS

BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME . RECOLHA

No próximo fim de semana – 29 e 30 de novembro – realiza-se mais uma campanha de recolha de alimentos do Banco Alimentar Contra a Fome. Os objetivos destas campanhas são angariar alimentos básicos, relativamente aos quais não existem excedentes (como leite, arroz, massas, azeite, óleo, grão e feijão, atum, salsichas, bolachas e cereais de pequeno-almoço); incentivar a partilha com as pessoas que não têm alimento à sua mesa; sensibilizar a comunidade para as carências alimentares que afetam muitas famílias. Em todos os supermercados e grandes superfícies estarão voluntários a recolher os donativos. Que cada um possa contribuir na medida da sua possibilidade.

A ACONTECER

RECOLEÇÃO DE ADVENTO

No Sábado, dia 29 de novembro, das 10:00 às 18:00, teremos a Recoleção de Advento – um dia de reflexão e oração pessoal, orientado pelo padre Hugo Gonçalves e aberto a todos os paroquianos. Uma oportunidade de paragem e de aprofundamento do tempo de Advento que se inicia nesse fim de semana. As inscrições são na Secretaria Paroquial ou no Acolhimento.

MERCADO DE NATAL

A partir deste fim-de-semana está aberto o Mercado de Natal da nossa paróquia. Poderá encontrar ideias de ofertas e produtos da época, e ao comprar já está a ajudar!